

# APRESENTAÇÃO

## ESTUDOS DE RELIGIÃO N. 2/25

Manoel Ribeiro de Moraes Junior

Marcelo da Silva Carneiro

Com muita expectativa para os novos tempos da pesquisa no Brasil que apresentamos o n. 2 de 2025 da Estudos de Religião. A edição abre com um Dossiê muito especial, totalmente antenado com o momento em que vivemos, sobre a emergência climática que vivemos. A edição teve o lançamento adiado, inclusive, para que pudéssemos ter as impressões do teoecologista Afonso Murad, um dos organizadores do dossiê, sobre a Cop 30. Valeu a pena. A apresentação específica do dossiê indica e forma mais detalhada os artigos que o compõem.

Para a seção de artigos gerais, estamos plenamente satisfeitos com as pesquisas enviadas, mantendo a alta qualidade da nossa revista. A começar pelo artigo de Helmut Renders, “Imagens cristãs. Tipos, funções e linguagens visuais”, em que o autor explora os significados religiosos de diferentes linguagens visuais à disposição do artista para identificar tipos diferentes de imagens religiosas e suas funções. Toman do a palavra *Andachtsbild* como ponto de partida, Renders entende que é possível pensar de forma mais profunda a relação entre os seres humanos e as imagens.

A seguir, Hesley Silva trabalha com a tensão secular entre ciência e religião sobre o tema da origem da vida na Terra, no artigo “Construindo pontes entre ciência e fé. Estratégias educacionais para o ensino da evolução sem conflito”. Segundo o resumo do próprio autor, “este artigo investiga estratégias pedagógicas voltadas para a promoção da aceitação da teoria evolutiva sem que isso implique a rejeição da fé religiosa.” A pesquisa se deu por meio de estudo de caso, com análise qualitativa, visando

a percepção da possibilidade de diálogo entre religião e ciência. Uma abordagem propositiva, desafiando a academia a se posicionar e pensar soluções para conflitos envolvendo ciência e fé.

Partindo para o campo da literatura chamada apócrifa, Carlos Olivares nos fala sobre o Apocalipse de Pedro, no artigo “Los forzados a sufrir sin expressar dolor em el Apocalipsis de Pedro (Fragmento griego de Akhmin), um documento pseudopigráfico cristão composto na primeira metade do século II d.C. Usando a crítica narrativa como método de leitura, o artigo explora como esse texto apocalíptico caracteriza a reação gestual e verbal daqueles que são açoitados no local de tormento. Através da análise literária, Olivares busca indicar elementos específicos desse apocalipse, que o tornam uma peça única no campo dos apócrifos cristãos.

O artigo seguinte, “A antecipação agostiniana do princípio sola scriptura”, de Cláudir Burman, Djesniel Stheieny Krause e Samara Glícia Alves de Souza Oliveira Krause, caminha pela Teologia Sistemática, contrapondo Lutero e Agostinho de Hipona, em relação ao sola Scriptura, em geral associado apenas a Lutero. Importante processo de recuperação de um dos conceitos que fundamentaram a Reforma sob nova ótica.

Por sua vez, o artigo de Carlos André Silva De Moura e Saymon Ferreira dos Santos, “Entre a fé e o medo. A formação do discurso anticomunista na imprensa da Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil (1957-1983)”, discute o uso da imprensa por grupos religiosos para difundir o discurso conservador. Como objeto de pesquisa, a forma como o jornal A Defesa, vinculado à Igreja Presbiteriana Fundamentalista, tratava o comunismo, sempre indicando ser uma ameaça à democracia e ao Brasil.

O artigo seguinte, “O plano de Pastoral de conjunto da CNBB (1966-1070)”, de Rodrigo Coppe Caldeira, também analisa um documento histórico, utilizando a teoria de Max Weber, conforme o próprio autor, “Utilizando conceitos weberianos como racionalidade formal e material, ação racional com relação a fins, dominação racional-legal ou burocratização e a tensão entre carisma e burocracia, o texto demonstra como a recepção conciliar no Brasil traduziu-se na adoção de metodologias seculares de planejamento, transformando a missão religiosa em um complexo sistema administrativo.”

Encerrando o número, temos o artigo de Carolina Roberta Ohara Barros e Jorge da Cunha e Fabio Scorsolini-Comin, “Implicações do tratamento espiritual na saúde de frequentadores de centros espíritas”, aborda questões relacionadas à religião e saúde. A partir dos estudos realizados em dois centros espíritas no Mato-Grosso, a autora e o autor descrevem os tratamentos realizados e analisam a partir da lógica de melhora rápida na ausência de tratamentos pelo Estado.

Boa leitura.